



Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central – FACHUSC
Ciências Biológicas

HIPOTIREOIDISMO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Arley Thuany de Oliveira Cruz e Ádilla Katarinne Gonçalves e Sá

O intuito deste é apresentar dados relevantes referentes ao quadro de hipotireoidismo em diferentes faixas etárias, visando à importância do diagnóstico da tireóide em crianças, evitando danos irreversíveis com tratamento precoce, sua alta incidência entre adolescentes e diferenciação entre as fases da vida de indivíduos (crianças/adolescentes e mulheres adultas), em meio ao baixo nível de Hormônio Tireoideano. Desta forma, foi realizado um estudo quantitativo-descritivo, direcionado para uma população específica, constituída de crianças, adolescentes e mulheres maduras com idade entre 40 a 90 anos, realizando assim um estudo de caso. Distinguindo as diferenciações para cada nível de idade abordada, além das variações encontradas nas dosagens iniciais e finais ao longo do manejo dos fármacos até chegar à eficiência do tratamento. Nas crianças e adolescentes a avaliação laboratorial (T₄, TSH e IO) deve ser realizada antes e depois do tratamento, os cuidados médicos programados e o tratamento iniciado tardiamente podem prejudicar a altura final do indivíduo. Contudo, o problema crucial é o desenvolvimento mental. Em mulheres adultas provoca mudanças comportamentais, destruição gradual das zonas funcionais da glândula que reduz seu rendimento condizente a decadência do organismo em contrastes sutil e gradual, podendo ser confundidos com outros problemas, além de que a maioria das mulheres diagnosticadas descobriu está com hipotireoidismo por meio de exame, havendo casos onde a ingestão de medicamentos, provocou o desenvolvimento da deficiência. Os sintomas físicos e fisiológicos da disfunção do hipotireoidismo podem afetar o desenvolvimento intelectual, o crescimento e desenvolvimento neurológico e psicológico normal desde a vida fetal. Sua produção insuficiente ou ação inadequada em nível celular ou molecular levam ao hipotireoidismo, ocasionando em crianças, adolescentes e mulheres problemas que com ausência do tratamento, podem levar a complicações sérias e potencialmente com ameaça a vida, principalmente nos casos de nódulos cancerígenos.

Palavras-chave: Hormônio tireoideano; Hipotireoidismo.